



Ministério de Minas e Energia

Consultoria Jurídica

PORTARIA Nº 17, DE 11 DE JANEIRO DE 2010.

O **MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição, tendo em vista o disposto no art. 6º do Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, e no art. 2º, § 3º, da Portaria MME nº 319, de 26 de setembro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar o enquadramento de projetos de reforços e melhorias em instalações de transmissão de energia elétrica, de titularidade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.541.368/0001-16, no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, conforme descritos nos Anexos I e II da presente Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDISON LOBÃO

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 11.1.2010.

ANEXO I

Projetos	Reforços e Melhorias em Instalações de Transmissão de Energia Elétrica, compostas por: I - Subestação Jardim: a) instalação do 2º Banco de Autotransformadores Monofásicos de 500/230/13,8 kV - 3 x 200 MVA; b) instalação da Conexão de Transformador de 500 kV, arranjo disjuntor e meio, para o 2º Banco de Autotransformadores Monofásicos de 500/230/13,8 kV - 3 x 200 MVA; e c) instalação da Conexão de Transformador de 230 kV, arranjo barra dupla a cinco chaves, para o 2º Banco de Autotransformadores Monofásicos de 500/230/13,8 kV - 3 x 200 MVA; II - Subestação Sobral III: a) instalação do 2º Banco de Autotransformadores Monofásicos de 500/230/13,8 kV - 3 x 200 MVA; b) instalação da Conexão de Transformador de 500 kV, arranjo disjuntor e meio, para o 2º Banco de Autotransformadores Monofásicos de 500/230/13,8 kV - 3 x 200 MVA; e c) instalação da Conexão de Transformador de 230 kV, arranjo barra dupla a quatro chaves, para o 2º Banco de Autotransformadores Monofásicos de 500/230/13,8 kV - 3 x 200 MVA.
Tipo	Reforços e Melhorias em Instalações de Transmissão de Energia Elétrica.
Ato Autorizativo	Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.181, de 24 de novembro de 2009.
Pessoa Jurídica Titular	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF.
CNPJ	33.541.368/0001-16.

Localização	Estados do Ceará e Sergipe.
Enquadramento	Art. 3º, inciso VII, da Portaria MME nº 319, de 26 de setembro de 2008.
Documentos de que trata o § 8º do art. 6º do Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007	Não apresentados.
Identificação do Processo	ANEEL nº 48500.005310/2009-52 e MME nº 48000.002444/2009-52.

ANEXO II

Projetos	<p>Reforços e Melhorias em Instalações de Transmissão de Energia Elétrica, compostas por:</p> <p>I – Subestação Paraíso:</p> <p>a) acréscimo de Infraestrutura de Módulo Geral de 230 kV, com a implantação de um Módulo de Infraestrutura Geral de 138 kV, um Módulo de Infraestrutura de Manobra de 230 kV e quatro Módulos de Infraestrutura de Manobra de 138 kV;</p> <p>b) instalação na Subestação, do Primeiro Transformador de 230/138 kV – 100 MVA;</p> <p>c) instalação de um Módulo de Conexão para o Transformador de 230 kV, arranjo barra dupla a quatro chaves, referente ao Primeiro Transformador de 230/138 kV;</p> <p>d) instalação de um Módulo de Conexão para o Transformador de 138 kV, arranjo barra principal e de transferência, referente ao Primeiro Transformador de 230/138 kV;</p> <p>e) instalação de um Módulo de Interligação de Barramentos de 138 kV;</p> <p>f) instalação de um Módulo de Entrada de Linha para o Circuito da Linha de Transmissão, em 138 kV, Paraíso – Currais Novos II C1, originado do Seccionamento da Linha de Transmissão, em 138 kV, Currais Novos II – Santa Cruz II C1, na Subestação Paraíso; e</p> <p>g) instalação de um Módulo de Entrada de Linha para o Circuito da Linha de Transmissão, em 138 kV, Paraíso – Santa Cruz II C1, originado do Seccionamento da Linha de Transmissão, em 138 kV, Currais Novos II – Santa Cruz II C1, na Subestação Paraíso;</p> <p>II – Linha de Transmissão, em 138 kV, Currais Novos II – Paraíso:</p> <p>a) instalação do Circuito da Linha de Transmissão, em 138 kV, Currais Novos II – Paraíso C1, originado do Seccionamento da Linha de Transmissão, em 138 kV, Currais Novos II – Santa Cruz II, na Subestação Paraíso;</p> <p>III – Linha de Transmissão, em 138 kV, Paraíso – Santa Cruz II:</p> <p>a) instalação do Circuito da Linha de Transmissão, em 138 kV, Santa Cruz II – Paraíso C1, originado do Seccionamento da Linha de Transmissão, em 138 kV, Currais Novos II – Santa Cruz II, na Subestação Paraíso;</p> <p>IV – Subestação Currais Novos II:</p> <p>a) adequação da Proteção de Entrada de Linha, em 138 kV, da Subestação Currais Novos II devido ao Seccionamento da Linha de Transmissão Currais Novos II – Santa Cruz II, na Subestação Paraíso;</p> <p>V – Subestação Santa Cruz II:</p>
-----------------	---

~~a) adequação da Proteção de Entrada de Linha, em 138 kV, da Subestação Santa Cruz II devido ao Seccionamento da Linha de Transmissão Currais Novos II – Santa Cruz II, na Subestação Paraíso;~~

~~VI – Linha de Transmissão, em 230 kV, Jaguarari – Senhor do Bonfim II:~~

~~a) instalação do Primeiro Circuito da Linha de Transmissão, em 230 kV, Jaguarari – Senhor do Bonfim C1, originado do Seccionamento da Linha de Transmissão, em 230 kV, Juazeiro II – Senhor do Bonfim C1, na Subestação Jaguarari;~~

~~VII – Subestação Jaguarari:~~

~~a) instalação de um Módulo de Interligação de Barramentos de 230 kV;~~

~~b) adequação da Entrada de Linha, em 230 kV, arranjo barra dupla a cinco chaves, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Juazeiro II – Jaguarari, originada do Seccionamento da Linha de Transmissão, em 230 kV, Juazeiro II – Senhor do Bonfim II, com a inclusão de um Disjuntor e duas Chaves; e~~

~~c) adequação da Entrada de Linha, em 230 kV, arranjo barra dupla a cinco chaves, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Senhor do Bonfim II – Jaguarari, originada do Seccionamento da Linha de Transmissão, em 230 kV, Juazeiro II – Senhor do Bonfim II, com a inclusão de um Disjuntor e duas chaves;~~

~~VIII – Subestação Juazeiro II:~~

~~a) adequação das Proteções de Entrada de Linha, em 230 kV, na Subestação Juazeiro II, devido à derivação da Linha de Transmissão, em 230 kV, Senhor do Bonfim II – Juazeiro II, na Subestação Jaguarari;~~

~~IX – Subestação Senhor do Bonfim II:~~

~~a) adequação das Proteções de Entrada de Linha, em 230 kV, na Subestação Senhor do Bonfim II, devido à derivação da Linha de Transmissão, em 230 kV, Senhor do Bonfim II – Juazeiro II, na Subestação Jaguarari;~~

~~X – Linha de Transmissão, em 230 kV, Banabuiu – Mossoró II:~~

~~a) lançar o Segundo Circuito da Linha de Transmissão, em 230 kV, Banabuiu – Mossoró II, com 177,4 km de extensão, um Cabo por Fase CAA 636 MCM GROSBEAK;~~

~~XI – Subestação Banabuiu:~~

~~a) instalação de um Módulo de Entrada de Linha, em 230 kV, arranjo barra principal e transferência, para o Segundo Circuito da Linha de Transmissão, em 230 kV, Banabuiu – Mossoró II;~~

~~XII – Subestação Mossoró II:~~

~~a) instalação de um Módulo de Entrada de Linha, em 230 kV, arranjo barra dupla a cinco chaves, para o Segundo Circuito da Linha de Transmissão, em 230 kV, Banabuiu – Mossoró II;~~

~~XIII – Linha de Transmissão, em 230 kV, Banabuiu – Russas II:~~

~~a) recapacitação da Linha de Transmissão, em 230 kV, Banabuiu – Russas II, com 110,4 km de extensão, um Cabo por Fase, CAA 636 MCM GROSBEAK, por meio da instalação de novas Estruturas nos Vãos e da Troca dos Isoladores por Tipos Poliméricos;~~

XIV – Linha de Transmissão, em 230 kV, Catu – Governador Mangabeira:

a) ~~recapacitação da Linha de Transmissão, em 230 kV, Catu – Governador Mangabeira, com 77,2 km de extensão, um Cabo por Fase, CAA 636 MCM GROSBEAK, por meio da instalação de novas Estruturas nos Vãos e da Troca dos Isoladores por Tipos Poliméricos;~~

XV – Linha de Transmissão, em 230 kV, Paulo Afonso III – Cícero Dantas:

a) ~~recapacitação da Linha de Transmissão, em 230 kV, Paulo Afonso III – Cícero Dantas, com 134,2 km de extensão, um Cabo por Fase, CAA 636 MCM GROSBEAK, por meio da instalação de novas Estruturas nos Vãos e da troca dos Isoladores por Tipos Poliméricos;~~

XVI – Subestação Picos:

a) ~~instalação do 4º Transformador de 230/69 kV – 50 MVA;~~

b) ~~instalação da Conexão de Transformador de 230 kV, arranjo barra principal e transferência, para o 4º Transformador de 230/69 kV; e~~

c) ~~instalação da Conexão de Transformador de 69 kV, arranjo barra principal e transferência, para o 4º Transformador de 230/69 kV;~~

XVII – Subestação Milagres:

a) ~~instalação do 3º Transformador de 230/69 kV – 100 MVA;~~

b) ~~instalação de um Módulo de Conexão de Transformador de 230 kV, arranjo barra principal e transferência, referente ao 3º Transformador de 230/69 kV;~~

c) ~~instalação de um Módulo de Conexão de Transformador de 69 kV, arranjo barra principal e transferência, referente ao 3º Transformador de 230/69 kV; e~~

d) ~~acréscimo de Infraestrutura de Módulo Geral de 230 kV com a implantação de um Módulo de Infraestrutura de Manobra de 230 kV e o remanejamento do Banco de Capacitores de 69 kV – 20,3 MVAr e Conexão;~~

XVIII – Subestação Açú II:

a) ~~instalação de um Transformador Trifásico de 230/69 kV – 50 MVA;~~

b) ~~instalação de uma Conexão de Transformador de 230 kV, arranjo barra dupla a cinco chaves, para o Transformador de 230/69 kV; e~~

c) ~~instalação de uma Conexão de Transformador de 69 kV, arranjo barra principal e transferência para o Transformador de 230/69 kV;~~

XIX – Subestação Joairam:

a) ~~instalação do 3º Transformador de 230/69 kV – 150 MVA;~~

b) ~~instalação de um Módulo de Conexão de Transformador de 230 kV, arranjo barra dupla a quatro chaves, referente ao 3º Transformador de 230/69 kV; e~~

c) ~~instalação de um Módulo de Conexão de Transformador de 69 kV, arranjo barra principal e transferência, referente ao 3º Transformador;~~

XX – Subestação Catu:

	<p>a) substituição do Transformador de 230/69/13,8 kV – 62 MVA por Outro de 100 MVA;</p> <p>b) adequação da Conexão de Transformador de 230 kV devido a substituição do Transformador de 230/69/13,8 kV; e</p> <p>c) adequação da Conexão de Transformador de 69 kV devido a substituição do Transformador de 230/69/13,8 kV;</p> <p>XXI – Subestação Bom Jesus da Lapa:</p> <p>a) instalação de um Módulo de Conexão de Transformador de 230 kV, arranjo barra principal e transferência, para o retorno à operação comercial do Transformador de 230/69 kV – 33 MVA; e</p> <p>b) instalação de um Módulo de Conexão de Transformador de 69 kV, arranjo barra principal e transferência, para o retorno à operação comercial do Transformador de 230/69 kV – 33 MVA;</p> <p>XXII – Subestação Funil:</p> <p>a) adequação da Conexão do Transformador de 230 kV devido à substituição do Transformador de 230/138 kV – 66 MVA, por Outro de 100 MVA;</p> <p>b) substituição do Transformador de 230/138 kV – 66 MVA, por Outro de 100 MVA; e</p> <p>c) adequação da Conexão de Transformador de 138 kV devido à substituição do Transformador de 230/138 kV – 66 MVA, por Outro de 100 MVA.</p>
Tipo	Reforços e Melhorias em Instalações de Transmissão de Energia Elétrica.
Ato Autorizativo	Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.173, de 17 de novembro de 2009.
Pessoa Jurídica Titular	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF.
CNPJ	33.541.368/0001-16.
Localização	Estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.
Enquadramento	Art. 3º, inciso VII, da Portaria MME nº 319, de 26 de setembro de 2008.
Documentos de que trata o § 8º do art. 6º do Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007	Não apresentados.
Identificação do Processo	ANEEL nº ^{os} 48500.005923/2008-17, 48500.005937/2008-22, 48500.005938/2008-77, 48500.005939/2008-11, 48500.005940/2008-46, 48500.006299/2008-67, 48500.007038/2008-64 e MME nº 48000.002444/2009-52.

ANEXO II

(Redação dada pela Portaria MME nº 244, de 20 de abril de 2012)

Projetos	<p>Reforços e Melhorias em Instalações de Transmissão de Energia Elétrica, compostas por:</p> <p>I - Subestação Açú II:</p> <p>a) instalação de um Transformador Trifásico 230/69 kV, de 50MVA;</p> <p>b) instalação de um Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 50MVA, constituído por um Disjuntor, cinco Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios; e</p>
-----------------	--

c) instalação de um Módulo de Conexão 69 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 50MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios;

II - Subestação Bom Jesus da Lapa:

a) instalação de um Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o retorno à Operação Comercial do Transformador Trifásico 230/69 kV, de 33 MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios;

b) instalação de um Módulo de Conexão 69 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o retorno à Operação Comercial do Transformador Trifásico 230/69 kV, de 33MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios; e

c) retorno à Operação Comercial do Transformador Trifásico 230/69 kV, de 33MVA, que havia sido substituído por outro de 50 MVA;

III - Subestação Catu:

a) substituição do Transformador Trifásico 230/69/13,8 kV, 62 MVA, existente, por outro de 100 MVA;

b) adequação do Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Tripla a Quatro Chaves, para o Transformador Trifásico 230/69/13,8 kV, de 100MVA, com a substituição de três Transformadores de Corrente, três Para-Raios e do Sistema de Proteção; e

c) adequação de um Módulo de Conexão 69 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Transformador Trifásico 230/69/13,8 kV, de 100MVA, com a substituição de um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente, três Para-Raios e do Sistema de Proteção;

IV - Subestação Funil:

a) substituição do Transformador Trifásico 230/138 kV, 66 MVA, existente, por outro de 100 MVA;

b) adequação do Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Transformador Trifásico 230/138 kV, de 100MVA, com a substituição do Sistema de Proteção; e

c) adequação de um Módulo de Conexão 138 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Transformador Trifásico 230/138 kV, de 100MVA, com a substituição do Sistema de Proteção;

V - Linha de Transmissão Juazeiro II - Senhor do Bonfim II, em 230 kV:

a) complementação do Seccionamento do Primeiro Circuito na Subestação Jaguarari, com a implantação de 0,5 km de Linha de Transmissão em 230 kV com um Condutor por Fase do Tipo CAA 636 MCM GROSBEAK e dois Cabos Para-Raios por Fase dos Tipos EHS 3/8" e ALUMOWELD e estruturas necessárias;

VI - Subestação Jaguarari:

a) complementação do Módulo de Entrada de Linha 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Juazeiro II - Jaguarari, com a inclusão de um Disjuntor e duas Chaves Seccionadoras;

b) complementação do Módulo de Entrada de Linha 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Senhor do Bonfim II - Jaguarari, com a inclusão de um Disjuntor e duas Chaves Seccionadoras; e
c) instalação de um Módulo de Interligação de Barramentos 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, constituído por um Disjuntor, duas Chaves Seccionadoras e três Transformadores de Corrente;

VII - Subestação Juazeiro II:

a) adequação do Módulo de Entrada de Linha 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Juazeiro II - Jaguarari, originado pelo Seccionamento da Linha de Transmissão Juazeiro II - Senhor do Bonfim II, em 230 kV na Subestação Jaguarari, com a substituição do Sistema de Proteção;

VIII - Subestação Senhor do Bonfim II:

a) adequação do Módulo de Entrada de Linha 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Senhor do Bonfim II - Jaguarari, originado pelo Seccionamento da Linha de Transmissão Juazeiro II - Senhor do Bonfim II, em 230 kV na Subestação Jaguarari, com a substituição do Sistema de Proteção;

IX - Subestação Joairam:

a) instalação de um Transformador Trifásico 230/69 kV, de 150 MVA;

b) instalação de um Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Dupla a Quatro Chaves, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 150MVA, constituído por um Disjuntor, quatro Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios; e

c) instalação de um Módulo de Conexão 69 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 150MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios;

X - Subestação Milagres:

a) instalação de um Transformador Trifásico 230/69 kV, de 100MVA;

b) instalação de um Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 100MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios;

c) instalação de um Módulo de Conexão 69 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 100MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios; e

d) adequação de Infraestrutura de Módulo Geral pela implantação de um Módulo de Infraestrutura de Manobra 230 kV e remanejamento do Banco de Capacitores 69 kV , de 20,3 Mvar com a conexão associada;

XI - Subestação Picos:

a) instalação de um Transformador Trifásico 230/69 kV, de 50 MVA;

b) instalação de um Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 50 MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios; e

c) instalação de um Módulo de Conexão 69 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Transformador Trifásico 230/69 kV, de 50 MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios;

XII - Linha de Transmissão Campina Grande II - Santa Cruz II, em 138 kV:

a) Seccionamento do Primeiro Circuito na Subestação Paraíso, com a implantação de cinco quilômetros de Circuito Duplo, o Circuito para Subestação Campina Grande II com um Condutor por Fase do Tipo CAA 397,5 MCM IBIS, o Circuito para Subestação Santa Cruz II com um Condutor por Fase do Tipo CAA 636 MCM GROSBEAK e um Cabo Para-Raios por Fase do Tipo ALUMOWELD; e

b) recapacitação do Trecho da Linha de Transmissão Campina Grande II - Santa Cruz II, em 138 kV, entre o Seccionamento e a Subestação Santa Cruz II, com a troca de cinco quilômetros de Condutor do Tipo CAA 397,5 MCM IBIS para Condutor do Tipo CAA 636 MCM GROSBEAK;

XIII - Subestação Paraíso:

a) adequação de Infraestrutura de Módulo Geral pela implantação de um Módulo de Infraestrutura Geral de 138 kV, um Módulo de Infraestrutura de Manobra 230 kV e quatro Módulos de Infraestrutura de Manobra de 138 kV;

b) instalação de um Módulo de Interligação de Barramentos 138 kV, arranjo Barra Principal e de Transferência, constituído por um Disjuntor, duas Chaves Seccionadoras e três Transformadores de Corrente;

c) instalação de um Módulo de Entrada de Linha 138 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Campina Grande II - Paraíso, originada do Seccionamento da Linha de Transmissão Campina Grande II - Santa Cruz II, em 138 kV na Subestação Paraíso, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Para-Raios, três Transformadores de Corrente e três Transformadores de Potencial Indutivo;

d) instalação de um Módulo de Entrada de Linha 138 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Santa Cruz II - Paraíso, originada do Seccionamento da Linha de Transmissão Campina Grande II - Santa Cruz II, em 138 kV na Subestação Paraíso, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Para-Raios, três Transformadores de Corrente e três Transformadores de Potencial Indutivo;

e) instalação de um Autotransformador Trifásico 230/138 kV, de 100MVA;

f) instalação de um Módulo de Conexão 230 kV, arranjo Barra Dupla a Quatro Chaves, para o Autotransformador Trifásico 230/138 kV, de 100MVA, constituído por um Disjuntor, quatro Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios; e

g) instalação de um Módulo de Conexão 138 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Autotransformador Trifásico 230/138 kV, de 100 MVA, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Transformadores de Corrente e três Para-Raios;

XIV - Subestação Campina Grande II:

a) adequação do Módulo de Entrada de Linha 138 kV, arranjo Barra Principal e de Transferência, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Campina Grande II - Paraíso, originado pelo Seccionamento da Linha de Transmissão Campina Grande II - Santa Cruz II, em 138 kV na Subestação Paraíso, com a substituição do Sistema de Proteção;

XV - Subestação Santa Cruz II:

a) adequação do Módulo de Entrada de Linha 138 kV, arranjo Barra Simples, para o Primeiro Circuito da Linha de Transmissão Santa Cruz II - Paraíso, originado pelo Seccionamento da Linha de Transmissão Campina Grande II - Santa Cruz II, em 138 kV na Subestação Paraíso, com a substituição do Sistema de Proteção;

XVI - Linha de Transmissão Banabuiu - Mossoró II, em 230 kV:

a) lançamento do Segundo Circuito com 177,4 km de extensão, um Condutor por Fase do Tipo CAA 636 MCM GROSBEAK e dois Cabos Para-Raios por Fase dos Tipos EAR 3/8" e CAA 176,9 MCM DOTTEREL;

XVII - Subestação Banabuiu:

a) instalação do Módulo de Entrada de Linha 230 kV, arranjo Barra Principal e Transferência, para o Segundo Circuito da Linha de Transmissão Banabuiu - Mossoró II, constituído por um Disjuntor, três Chaves Seccionadoras, três Para-Raios, três Transformadores de Corrente e três Transformadores de Potencial Capacitivo;

XVIII - Subestação Mossoró II:

a) instalação do Módulo de Entrada de Linha 230 kV, arranjo Barra Dupla a Cinco Chaves, para o Segundo Circuito da Linha de Transmissão Banabuiu - Mossoró II, constituído por um Disjuntor, cinco Chaves Seccionadoras, três Para-Raios, três Transformadores de Corrente e três Transformadores de Potencial Capacitivo;

	<p>XIX - Recapacitação da Linha de Transmissão Catu - Governador Mangabeiras, em 230 kV, com 77,2 km de extensão, Circuito Simples, com limite de carregamento de curta duração de 437 A para 621 A, com a inclusão de estruturas e substituição dos Isoladores por Poliméricos;</p> <p>XX - Recapacitação da Linha de Transmissão Paulo Afonso III - Cícero Dantas, em 230 kV, com 134,2 km de extensão, Circuito Simples, com limite de carregamento de curta duração de 437 A para 621 A, com a inclusão de estruturas e substituição dos Isoladores por Poliméricos; e</p> <p>XXI - Recapacitação da Linha de Transmissão Banabuiu - Russas II, em 230 kV, com 110,4 km de extensão, Circuito Simples, com limite de carregamento de curta duração de 437 A para 621 A, com a inclusão de estruturas e substituição dos Isoladores por Poliméricos.</p>
Tipo	Reforços e Melhorias em Instalações de Transmissão de Energia Elétrica.
Ato Autorizativo	Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.173, de 17 de novembro de 2009.
Pessoa Jurídica Titular	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF.
CNPJ	33.541.368/0001-16.
Localização	Estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.
Enquadramento	Art. 3º, inciso VII, da Portaria MME nº 319, de 26 de setembro de 2008.
Identificação do Processo	ANEEL nºs 48500.005923/2008-17, 48500.005937/2008-22, 48500.005938/2008-77, 48500.005939/2008-11, 48500.005940/2008-46, 48500.006299/2008-67, 48500.007038/2008-64 e MME nº 48000.002444/2009-52.